

Frutos de Ouro: a mulher nas fazendas de cacau da década de 30

Letícia Giani Tonietto (BIC-FAPERGS), Marília Conforto (orientadora) - letjcia@hotmail.com

O cacau não só enriqueceu a economia brasileira nos anos 20 e 30 do século XX, como também foi cenário para importantes obras ficcionais do período. Escolhemos como objeto de pesquisa o romance *Cacau* de Jorge Amado. O narrador delinea nas páginas de *Cacau*, as hostis condições dos trabalhadores nas fazendas dos frutos de ouro do sul da Bahia. Em *Cacau*, não temos trabalhadores, mas “alugados” do coronel, todos à mercê de um ciclo vicioso de trabalho e exploração que os impede de sair da situação de miséria. O fruto de ouro é objeto de amor e ódio, que lhes garante emprego, embora lhes tire a dignidade. Mas, lá ao longe, se alumia uma esperança. Correm rumores de que, na cidade, os operários estão lutando. Publicado em 1933, *Cacau* é mais uma contribuição da ficção na denúncia das realidades dos trabalhadores, além de contribuir para a construção do imaginário de povo brasileiro, tão necessário neste período de industrialização pós-revolução de 30. O intuito desta pesquisa será apesar das múltiplas abordagens que a obra oferece destacar as contribuições da ficção para a construção da história da mulher na década de 30. Os anos 30 foram um período de muitas lutas: a industrialização, os direitos dos trabalhadores, as regularizações das condições de trabalho e a luta das mulheres. As mulheres lutavam para terem voz, trabalho e também pela narrativa de sua própria história. Em *Cacau*, o narrador denuncia as condições e a posição submissa da trabalhadora nas fazendas de cacau. Para compreender esta construção, faz-se necessário analisar o diálogo entre a ficção de Jorge Amado e o estudo de Gilberto Freyre em *Casa-grande & senzala*. A partir dos estudos culturais e do diálogo interdisciplinar, é possível perceber que a ficção reconduz a luta feminina para ter em suas próprias mãos o direito à voz e ao trabalho até então conduzido pelo homem. Além disso, a ficção, ao denunciar a posição submissa das trabalhadoras das fazendas de cacau, tematiza ficcionalmente a situação da mulher trabalhadora em um país que está construindo as bases de seu processo de industrialização. Deste trançado entre ficção e história resultou importante contribuição para a história das trabalhadoras rurais brasileiras.

Palavras-chave: literatura, história, gênero, trabalho rural, trabalho feminino.

Apoio: UCS, FAPERGS.